

COLONIZAÇÃO INTESTINAL POR BACTÉRIAS RESISTENTES AOS ANTIBIÓTICOS: O INIMIGO SILENCIOSO DE UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE EXTRA-HOSPITALARES

Daniela Gonçalves^{*} Helena Ferreira^{**}

^{*}ISAVE /FFUP - Laboratório de Microbiologia, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto e UCIBIO - Porto, Portugal.

^{**}Laboratório de Microbiologia, Faculdade de Farmácia, Universidade do Porto e UCIBIO - Porto, Portugal.

Introdução: Infecções por bactérias resistentes aos antibióticos estão intrinsecamente relacionadas com o aumento dos custos de cuidados de saúde e insucesso terapêutico. Em Portugal, temos assistido ao aumento de infecções hospitalares por bacilos de Gram-negativo produtores de β -lactamases de espectro alargado (ESBL) e/ou carbapenemases (1). No entanto são escassos os dados epidemiológicos nos cuidados de saúde extra-hospitalares (2).

Objetivos: O objetivo deste estudo consistiu na deteção de bacilos de Gram-negativo resistentes aos antibióticos como colonizadores intestinais de residentes de instituições de cuidados de saúde extra-hospitalares (estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI) e unidades de cuidados continuados integrados (UCCI)), no distrito de Braga e Porto.

Métodos: 322 amostras de fezes provenientes de dez instituições (7 ERPI e 3 UCCI) foram inoculadas em meio de cultura MacConkey com antibiótico β -lactâmico para seleção de isolados. O estudo de suscetibilidade a antibióticos, deteção de ESBL e de carbapenemases foi realizado segundo o CLSI, e a identificação com recurso a galerias de identificação bioquímica. Os genes que codificam ESBL e carbapenemases foram identificados por PCR. A relação clonal entre isolados de *Escherichia coli* produtora de ESBL foi estabelecida por PFGE.

Resultados: Foram detetados 59 residentes colonizados por bactérias resistentes a cefalosporinas de espectro alargado e/ou carbapenemos. Foram estudados: i) 48 isolados de *Escherichia coli* produtores de ESBL provenientes de diferentes ERPI e UCCI, e identificados sete perfis de PFGE (similaridade $\geq 80\%$) contendo isolados multirresistentes aos antibióticos; ii) 17 isolados de *Klebsiella pneumoniae* produtores de ESBL e 6 com redução de suscetibilidade aos carbapenemos; iii) 9 isolados de *Acinetobacter baumannii* resistentes aos carbapenemos em residentes de três ERPI e uma UCCI.

Discussão: Verificamos que instituições extra-hospitalares representam nichos particulares que podem funcionar como reservatórios silenciosos de bactérias multirresistentes aos antibióticos na comunidade. A identificação de clones idênticos de *Escherichia coli* em diferentes instituições sugere que estas unidades de cuidados apresentam um papel relevante na disseminação de bactérias resistentes aos antibióticos.

Conclusão: A colonização intestinal por bactérias multirresistentes aos antibióticos parece funcionar como o inimigo invisível das instituições extra-hospitalares de cuidados de saúde, dificultando as estratégias de controlo de infeção. Esta situação poderá conduzir à disseminação de bactérias multirresistentes aos antibióticos em ERPI e UCCI, aos cuidados agudos e diferenciados e à comunidade saudável, criando ciclos complexos de difícil controlo. A deteção precoce de colonização intestinal por bactérias multirresistentes aos antibióticos em residentes de ERPI e UCCI é uma estratégia de controlo de infeção fundamental na prevenção da disseminação e ocorrência de surtos.

Referências bibliográficas:

- Mendonça, N., Ferreira, E. & Louro, D. (2009). ARSIP Participants, Caniça M. Molecular epidemiology and antimicrobial susceptibility of extended- and broad-spectrum beta-lactamase-producing *Klebsiella pneumoniae* isolated in Portugal. *Int J Antimicrob Agents*. 34(1),29-37.
- Gonçalves, D., Cecllio, P. & Ferreira, H. (2016). Nursing homes and long-term care facilities: Reservoirs of CTX-M-15-producing *Escherichia coli* O25b-ST131 in Portugal. *J Glob Antimicrob Resist*. 13(7),69-71.